



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

## **PRODUÇÃO DE OVINOS DE CARNE**

**Estudo comparativo de duas épocas tradicionais de  
produção de borregos Merino Branco em Castelo Branco**

**Eng<sup>a</sup>. de Produção Agrícola**

Relatório do trabalho de fim de Curso

**Pedro Martim de Paiva Morão Alves-Mateus**

---

**CASTELO BRANCO**

**1997**

## ÍNDICE

Agradecimentos	I
Resumo	II
Abstract	III
Lista de Quadros	IV
Lista de Figuras	V
Lista de Abreviaturas	VI
Lista de Anexos	VII
Índice	IX
1. Introdução	1
2. Aspectos gerais do crescimento e desenvolvimento	6
2.1. Introdução	6
2.2. Curvas e índices de crescimento	7
2.3. Etapas do crescimento e desenvolvimento	8
2.3.1. Crescimento pré-natal	8
2.3.1.1. Factores de influência no crescimento pré-natal	10
2.3.2. Crescimento pós-natal	13
2.3.2.1. Factores determinantes para a sobrevivência do animal e seu desenvolvimento durante a fase de aleitamento	13
2.3.2.2. Crescimento e desenvolvimento de vários componentes corporais	16
2.3.2.3. Factores que afectam o crescimento e desenvolvimento de vários componentes corporais	19
3. Material e métodos	22
3.1. Objectivos	22
4. Caracterização da exploração	23
4.1. Local	23
4.2. Características edafo-climáticas	24
4.2.1. Clima	24
4.2.2. Solo	26
4.3. Instalações e equipamentos	26
4.4. Animais	29
4.5. Maneio	32
4.5.1. Reprodução	32
4.5.2. Controle da condição corporal	34
4.5.3. Higiene e sanidade	35
4.5.4. Alimentação	37
4.5.4.1. Ovelhas	37
4.5.4.2. Borregos	40

5. Recolha de dados	42
5.1. Nascimento e aleitamentos	42
5.2. Desmame	42
5.3. Engorda	42
6. Resultados e discussão	44
6.1. Crescimento até ao desmame	44
6.2. Crescimento no período de engorda	53
7. Comentários	55
8. Conclusões	56
Bibliografia	57
Anexos	61

## RESUMO

Este trabalho tem como objectivo fundamental o estudo de duas épocas tradicionais de produção de borrego em Castelo Branco relativamente à raça Merino Branco e a sua comparação para avaliarmos qual a que detém maior importância ao nível produtivo. Para tal procedeu-se à análise do crescimento dos borregos resultantes de duas épocas de parto (Setembro/Outubro 1995 e Janeiro/Fevereiro 1996).

São focados alguns aspectos da origem desta raça e de como a produção ovina se tornou numa actividade de interesse no nosso território. São ainda indicados alguns dos principais problemas que condicionam o sucesso deste tipo de produção.

Analísaram-se alguns aspectos do crescimento e desenvolvimento dos borregos durante as fases de vida pré e pós-natal e quais os factores que estão mais directamente implicados em todo esse processo. Pretende-se com isso evidenciar a variabilidade verificada no crescimento dos borregos e o seu relacionamento com as diferentes técnicas de manejo tradicionais.

Descrevem-se as condições de exploração dos ovinos na Herdade do Monte do Cabeço da Barreira e na Quinta da Rebouça de Cima, considerando o seu meio físico, os animais e os diferentes aspectos do manejo alimentar praticado.

Como já foi referido, consideraram-se duas épocas de partos, analisando-se os pesos médios ao nascimento e ao desmame, as taxas de mortalidade e os ganhos médios diários de peso.

Verificou-se uma superioridade nos resultados dos borregos nascidos na época de Setembro/Outubro. Esta superioridade foi atribuída à condição corporal das ovelhas e à quantidade e qualidade da erva disponível. A condição corporal das ovelhas condicionou o peso dos borregos ao nascimento, a capacidade leiteira das ovelhas e conseqüentemente o peso ao desmame.

Neste trabalho apresentaremos também alguns parâmetros produtivos e reprodutivos do rebanho em estudo de forma a contribuímos para um melhor conhecimento da raça Merino Branco integrada num sistema de exploração tradicional.

Estudou-se ainda a resposta dos borregos a um regime de engorda intensiva e a um regime de engorda tradicional (extensivo) em pastagem de sequeiro, depois do desmame aos 45 dias e até aos 100 dias. Os valores médios encontrados para o crescimento dos borregos submetidos a um regime de engorda tradicional foram de 109 g/dia para os machos e 104 g/dia para as fêmeas. Nos borregos submetidos a um regime de engorda intensiva, os valores médios encontrados foram 274 g/dia para os machos e 258 g/dia para as fêmeas.

Os índices de conversão do concentrado durante o período de engorda intensiva, foram 2.27 para os machos e 2.96 para as fêmeas.